

Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional

Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia

Belém – Pará – Brasil

2023

Sumário

1.1	CARACTERIZAÇÃO DA IES NO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	7
1.2	DA MANTENEDORA	8
1.3	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	9
1.4	CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES – 2023.....	10
2.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	12
2.1	A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.	13
2.2	METODOLOGIA.....	14
2.3	MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO E FERRAMENTAS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA	16
2.3.1	TRATAMENTO DOS DADOS E ANÁLISES	17
2.3.2.	APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS	18
3	FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS AO CORPO SOCIAL.....	19
	ANÁLISE	20
4.	ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DA FINAMA.....	21
4.1.	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO NA PRIMEIRA AULA - DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	22
4.2.	COMUNICAÇÃO ADEQUADA EM SALA DE AULA E FORMAÇÃO PARA COMUNICAÇÃO EM SOCIEDADE – DIMENSÃO 4 DO SINAES	23
4.3.	POSTURA PROFISSIONAL EM SALA DE AULA E POSTURA NA SOCIEDADE – DIMENSÃO 4 DO SINAES	24
4.4.	DOMÍNIO DO CONTEÚDO EM SALA DE AULA E PREPARAÇÃO PARA ATUAÇÃO EM SOCIEDADE - DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	25
4.6.	PONTUALIDADE DOS DOCENTES – DIMENSÃO 5 DO SINAES.....	28

4.7. TERMINO NO HORÁRIO PREVISTO DAS AULAS – DIMENSÃO 5 DO SINAES	30
4.8. E 4.8.1. FALTAS FREQUENTES NAS AULAS PROGRAMADAS E A POLÍTICA DE REPOSIÇÃO DE AULAS – DIMENSÃO 5 DO SINAES	31
4.9. REVISÃO DE CONTEÚDO EM SALA ANTES DAS PROVAS– DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	33
4.10. CORREÇÃO DE PROVAS EM SALA NA 1ª AULA PÓS AVALIAÇÃO – DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	34
4.11. CUMPRIMENTO DE PRAZOS PARA LANÇAMENTO DE NOTAS – DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	35
4.12. ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS EM SALA DE AULA – DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	36
4.13. USO DE METODOLOGIAS ATIVAS – DIMENSÃO 2 DO SINAES	38
4.14. E 4.14.1 - REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS FORA DA FACULDADE E UTILIZAÇÃO DE OUTROS ESPAÇOS (INTERNOS OU EXTERNOS PARA MINISTRAR AULAS – DIMENSÃO 2, 3, 4 E 9 DO SINAES.....	39
4.15. E 4.15.1 - PERGUNTAS CONTEXTUALIZADAS AO FINAL DAS AULAS CONFORME O MÉTODO SABER MAIS E A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FIXAÇÃO, REVISÃO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES CONTEXTUALIZADAS EM CADA AULA – DIMENSÃO 2 e 3 DO SINAES	41
4.16. COERÊNCIA ENTRE EXERCÍCIOS EM SALA E QUESTÕES DE PROVA – DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	44
4.17. ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA – DIMENSÃO 2 E 3.....	45
4.18. DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	46
4.19. POSTAGEM DE MATERIAIS DE APOIO NA INTERNET – DIMENSÃO 2 E 9 DO SINAES.....	47
4.20. IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO NA INTERAÇÃO COM CLASSROOM – DIMENSÃO 2 DO SINAES.....	48
5. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE DIREITO	51
5.1. VOCÊ PERCEBE A PRESENÇA DO COORDENADOR(A) DO CURSO DE DIREITO NO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA FACULDADE	51

5.2. COORDENADOR(A) DO CURSO DE DIREITO ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (CURSOS, PALESTRAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, JORNADAS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS)	52
5.3. COORDENADOR(A) DO CURSO DE DIREITO PROMOVE EVENTOS CIENTÍFICOS NA FINAMA (CURSOS, PALESTRAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, JORNADAS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS)?	54
5.4. COORDENADOR(A) DO CURSO DE DIREITO PROMOVE PROJETOS DE EXTENSÃO (AÇÕES A COMUNIDADE) COM FREQUÊNCIA?	55
6. ANÁLISE QUALITATIVA DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FINAMA - DIMENSÃO 6 DO SINAES	56
6.9.1. DO COLEGIADO DO CURSO DE DIREITO	56
6.9.2. DO CONSELHO SUPERIOR DA FINAMA	56

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

• FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA

A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA (FINAMA) inaugurou uma nova era no ensino superior no estado do Pará, promovendo uma revolução no cenário educacional. Com um conceito singular, que desafia os modelos tradicionais de educação, a FINAMA propõe-se a ser mais do que apenas um instituto de formação acadêmica. Seu diferencial está em transcender a mera emissão de diplomas, objetivando moldar profissionais com uma visão ampla e renovada de sua atuação no mundo. Este novo paradigma educacional se fundamenta na inovação, na prática desde o primeiro contato do discente com a instituição, enfatizando uma abordagem holística no processo de aprendizagem.

A metodologia adotada pela FINAMA é estrategicamente desenvolvida para inspirar e motivar os discentes, imergindo-os em um processo educativo que é, por sua essência, contínuo e repleto de transformações. O modelo pedagógico aplicado visa não apenas ao desenvolvimento intelectual, mas também ao crescimento pessoal e profissional dos discentes. Isso é alcançado através de uma experiência única, que combina um ambiente físico aconchegante e harmonioso, remetendo ao conforto de um lar, com práticas educativas que estimulam a criatividade, o pensamento crítico e a inovação.

Nesse contexto, o atendimento e acolhimento dos discentes na FINAMA são meticulosamente planejados para serem personalizados, refletindo o compromisso da instituição com o bem-estar e o sucesso de cada indivíduo. A FINAMA se destaca por cultivar valores como ética, responsabilidade social, integridade e respeito, fundamentais para a formação de profissionais competentes e conscientes de seu papel na sociedade. Além disso, enfatiza-se a importância do conhecimento teórico e técnico, combinado à prática e à valorização da carreira desde o início do percurso acadêmico, preparando os discentes para enfrentarem os desafios do mercado de trabalho com confiança e inovação.

A FINAMA emerge não apenas como uma instituição de ensino superior, mas como um marco divisório no panorama educacional do Pará e do Brasil. Seu modelo educacional, centrado no discente e na constante evolução, estabelece um novo padrão de excelência no ensino, promovendo uma formação integral que equipa os futuros profissionais com as habilidades, conhecimentos e valores necessários para liderarem com sucesso em suas respectivas áreas. Através dessa visão transformadora, a FINAMA reafirma seu compromisso com a educação de qualidade, preparando uma nova geração para contribuir de maneira significativa com a sociedade.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da sociedade Paraense e brasileira, a partir da oferta de cursos superiores de graduação, pós-graduação e extensão, formando especialmente profissionais das carreiras jurídicas que atuem com competência técnico-jurídica e consciência de suas responsabilidades frente à defesa da ética e da cidadania.

VISÃO

Ser uma importante instituição de ensino do Estado do Pará, comprometida com o desenvolvimento regional e a sustentabilidade formando profissionais de excelência para o mercado de trabalho.

VALORES

- 1) Inovação nas áreas profissionais;
- 2) Sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
- 3) Valorização da cultura regional e brasileira;
- 4) Formação centrada na ética e na meritocracia;
- 5) Seres humanos comprometidos, respeitados e valorizados;
- 6) Egressos com consciência acerca de suas histórias e da possibilidade de transformação frente a si e ao próximo.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES NO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A FINAMA, Instituição de Ensino Superior (IES), tem como compromisso proporcionar uma educação de qualidade e formar profissionais competentes e éticos para o mercado de trabalho.

Com base nesse compromisso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FINAMA considerando o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) e o REGIMENTO INTERNO da FINAMA. Conforme segue abaixo a sua caracterização:

Art. 1º A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA - FINAMA, com limite territorial de atuação no município de Belém, Estado do Pará, pertencente e mantida pela empresa F. P. DO NASCIMENTO – EIRELI, pessoa jurídica de categoria administrativa de direito privado, com fins lucrativos, registrada na Junta Comercial do Estado do Pará, com sede e foro na cidade de Belém-PA, é um estabelecimento educacional que tem como missão principal, ministrar ensino superior de graduação e pós-graduação, em todas as áreas, de acordo com as leis vigentes.

§1º A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA – FINAMA, possui autonomia limitada como Faculdade Isolada, no que tange às suas atribuições e competências, em conformidade com os arts. 53 e 54 da Lei nº 9.394/96 - LDB e Decretos nº 5.773/2006 e nº 5.786/2006 e Parecer CNE/CES nº 282/2002, tendo a sua atuação territorial, em sua Unidade Sede, Endereços Agrupados e demais Unidades Acadêmicas, limitados ao município de Belém, no Estado do Pará.

§2º Ao longo do seu Regimento Geral, a FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA recebe, também, os simples designativos de Faculdade, Instituição, IES e sua sigla FINAMA.

§3º A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA rege-se pelo seu Regimento e pela legislação de ensino superior.

Art. 2º O ato de matrícula discente ou de admissão ao quadro docente, técnico-administrativo, bem como a investidura em cargos de gestão acadêmica, representam contrato de adesão à FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA e mantenedora e implicam compromisso de respeitar e acatar este Regimento Geral e as decisões que emanarem de seus órgãos constituídos.

1.2 DA MANTENEDORA

F. P. DO NASCIMENTO LTDA é a mantenedora responsável por manter a estrutura física, administrativa e financeira da FINAMA em conformidade com as exigências feitas pelo Ministério da Educação (MEC) para garantir a existência e o perfeito funcionamento da instituição no território brasileiro.

A mantenedora assume a tarefa de garantir que a FINAMA cumpra as normas e legislações educacionais brasileiras, assegurando a qualidade do ensino oferecido pela instituição. Para tanto, ela atua em conjunto com a equipe de gestão da IES para desenvolver e implementar políticas e estratégias que visam aprimorar constantemente a qualidade do ensino e os serviços prestados aos discentes. Suas informações constam no PDI:

Art. 3º A F. P. DO NASCIMENTO LTDA, sediada na Av. Conselheiro Furtado, 2499, Bairro Cremação, na cidade de Belém – PA, registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ - sob nº CNPJ: 06.914.593/0001-88, é uma instituição civil, de direito privado, de caráter educacional e cultural, que presta serviços de Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação, mediante oferta de ensino formal e informal.

Parágrafo único. Ao longo do presente Regimento Geral, a F. P. DO NASCIMENTO LTDA recebe, também, o simples designativo de Mantenedora.

Art. 4º A mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA- FINAMA, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento respeitando os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos.

§ 1º As relações da Faculdade serão aquelas de Mantida e de Mantenedora, com especial ênfase quando se tratar de assuntos de caráter administrativo, de fixação de preços, de promoção de atividades de qualquer natureza ou de aquisições de materiais que gerem custos significativos, de decisões de natureza estratégica tanto da Mantenedora quanto da Mantida, bem como na aprovação de orçamentos anuais e de programas especiais.

§ 2º A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA terá autonomia na gestão dos assuntos ordinários tanto financeiros como acadêmicos e institucionais e deverá atender às determinações e orientações de sua Mantenedora quando estiverem em pauta assuntos de maior relevância administrativa e financeira.

§ 3º A Mantenedora reserva-se à administração orçamentária e financeira da Faculdade, e dependem de sua aprovação as decisões do Conselho Superior que importem em aumento de despesas.

§ 4º A critério da Mantenedora, desde que respeitada a legislação específica, a qualquer tempo a FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA poderá passar a operar em parceria e integração com outras Instituições de Ensino Superior.

1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação – CPA teve como referência os princípios norteadores e a missão da FINAMA consignados no Estatuto e no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da LEI Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da PORTARIA Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC.

Composição por Segmentos Representativos

Representantes Docentes

- Lívia Teixeira Moura Lobo
- Verena da Silva Feitosa

Representantes Discentes

- Laryssa Elen Mendes Vieira
- Jaqueline Patrícia Ferreira Sales

Representantes Técnico-Administrativos

- Mayara Cardoso Lima
- Luiz Carlos Ferreira Feitosa

Representantes da Sociedade Civil Organizada

- Jorge Elias Sauma Junior

Presidente

- Fabrício Anderson Carvalho Almeida – Presidente da CPA.

1.4 CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES – 2023

Quadro 1. Cronograma geral de atividades.

Nº	Atividades Planejadas	Ações Realizadas	Mês/Ano	Fase Andamento	Responsável
1	Etapa de Preparação	Estruturar a Comissão Própria de Avaliação – CPA por meio de portaria da direção.	Ago/2023	Concluída	Direção Geral
		Apresentar à CPA a infraestrutura e recursos para funcionamento.	Ago/Set/2023	Concluída	CPA/Direção Geral
		Continuar ações de conscientização e sensibilização.	Ago/Set/2023	Concluída	CPA/Coordenação de curso
2	Etapa de Desenvolvimento	Estruturar a proposta de autoavaliação institucional	Ago/2023	Concluída	CPA
		Estruturar os instrumentos de pesquisa.	Set e	Concluída	CPA



FINAMA ADVOCACIA

		Testar os novos instrumentos de pesquisa.	out/2023		
		Aplicar os instrumentos de pesquisa.	Out/2023	Concluída	CPA
		Analisar dados e informações.	Nov/2023	Concluída	CPA
3	Etapa de Consolidação	Elaborar os relatórios parciais. Debater os relatórios parciais.	Nov/2023	Concluída	CPA
		Elaborar relatórios finais. Enviar cópia dos relatórios finais para a direção da IES. Divulgar os resultados para a comunidade.	Nov e Dez / 2023	Concluída	CPA
		Iniciar o replanejamento de avaliação	Jan/2024	Concluída r	CPA/Direção/ Coord.de curso
		Postagem do relatório de autoavaliação no e-MEC.	Mar/2024	Concluída	Procurador Institucional

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório parcial tem como objetivo sintetizar os resultados obtidos no processo de autoavaliação da Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia - FINAMA, realizado entre os dias 08/08/2023 e 30/12/2023.

A autoavaliação foi realizada com base na missão e nos objetivos da instituição, visando aprimorar a qualidade do ensino e dos serviços prestados aos discentes. A metodologia utilizada incluiu a aplicação de questionários aos discentes.

Os resultados foram apresentados de forma analítica, destacando os pontos positivos e negativos identificados em cada área avaliada e as devidas sugestões.

A divulgação dos resultados foi feita de forma ampla e transparente, por meio de relatórios, apresentações e discussões com o corpo social da instituição, visando estimular a participação ativa de todos os envolvidos no processo de aprimoramento contínuo da FINAMA.

Foram identificados como pontos positivos a qualidade do corpo docente, a disponibilidade e qualidade dos recursos físicos e tecnológicos, além do compromisso da instituição com a formação integral dos discentes

Por outro lado, os pontos negativos, foram destacados a necessidade de atenção na infraestrutura e no aperfeiçoamento do processo de comunicação interna.

Os pontos facilitadores identificados incluem a participação e colaboração dos discentes, docentes e técnico-administrativos no processo de autoavaliação, além do comprometimento da direção da instituição com a melhoria contínua da qualidade do ensino. Já como pontos restritores, foram apontadas as limitações financeiras e a resistência a mudanças por parte de alguns setores da instituição.

Em síntese, o processo de autoavaliação da FINAMA permitiu identificar os pontos fortes e fracos da instituição, bem como as oportunidades de melhoria, contribuindo para aprimorar toda a cadeia de eventos e aprofundar a necessidade de

reflexão sobre a qualidade do ensino e dos serviços prestados aos discentes e para fortalecer a sua posição como referência em educação superior na região da Amazônia.

2.1 A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.

A FINAMA desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade.

A FINAMA visa atender às necessidades do mercado de trabalho, capacitando profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento da região, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional. Para tanto, torna-se necessário o compromisso de alcançar o seu objetivo mediante percepções compartilhadas dos problemas regionais.

A missão da FINAMA, conforme previsto no PDI é de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da sociedade, a partir da oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, em uma perspectiva de formação centrada na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade.

A consagrada articulação entre o ensino, e a extensão é fundamental para a sustentação da missão da FINAMA. As atividades de extensão se articulam com as experiências de ensino. A participação discente nos projetos e atividades de e extensão proporciona formação integral ao aluno.

De acordo com o Art. 6º No contexto especificado no Art. 5º, a FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA - FINAMA tem por objetivo:

- I. Estimular o empreendedorismo, a inovação, a sustentabilidade, a criação e preservação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país e para a participação no desenvolvimento da sociedade

brasileira, capazes de inovar e empreender nos seus respectivos setores, tendo sempre a consciência do desenvolvimento social centrado na sustentabilidade;

III. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;

IV. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

V. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VII. Promover permanentemente a inclusão social e a acessibilidade de discentes, colaboradores e comunidade;

VIII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

IX. Ampliar e diversificar as atividades de ensino na FINAMA, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão.

2.2 METODOLOGIA

A pesquisa de autoavaliação foi um processo importante para avaliar a qualidade dos serviços e a satisfação dos usuários de uma instituição de ensino. Na FINAMA, a realização da pesquisa de autoavaliação para o semestre 2023/2 foi dada continuidade na reformulação do entendimento do papel por parte dos integrantes da CPA, levando em consideração os últimos avanços e constatações das autoavaliações anteriores.

Feito este preâmbulo, não foram incluídas questões relativas à Dimensão 7 do SINAES nesta avaliação. Na dimensão 7, a situação de infraestrutura física, especialmente as de apoio ao ensino, a pesquisa, aos serviços de biblioteca, aos

recursos de informação e a comunicação que demandam muita atenção por parte da FINAMA, que não podem ter demora na resolução de qualquer problema.

Foi desenvolvida uma política de interação imediata entre discentes e a administração da FINAMA, por meio de um formulário eletrônico do Google Forms. Esse formulário é destinado à avaliação de serviços como: infraestrutura, limpeza de banheiros, atendimento na biblioteca, secretaria acadêmica, setor financeiro e bistrô café. Para acessar o formulário, os discentes utilizam seus smartphones ou tablets para escanear um QR Code, disponibilizado em locais estratégicos da instituição. Tal iniciativa permite que reclamações ou sugestões sejam enviadas diretamente aos setores competentes, assegurando que a administração da FINAMA implemente respostas eficazes e rápidas aos problemas identificados.

Ao final do período não houve registro de reclamações/sugestões a partir do QR CODE. Neste contexto, as questões referentes aos itens da dimensão 7 foram reformuladas para se tornarem avaliações contínuas e permanentes, disponíveis aos discentes 24 horas por dia durante todo o período letivo. Este sistema facilita um canal de comunicação eficiente entre os discentes e a administração, promovendo um ambiente acadêmico mais responsivo e adaptativo às necessidades da comunidade discente. A avaliação dos serviços de infraestrutura e atendimento é importante para identificar pontos de melhoria e investimentos necessários para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos pela FINAMA. Finalmente, entende-se que não se faz mais necessário que constem no formulário semestral de autoavaliação, que pode focar em outras questões.

O fito restante dos trabalhos se concentrou nos levantamentos de informações da avaliação dos docentes da FINAMA. Para estes últimos foram desenvolvidas questões específicas para verificar se cada docente e suas respectivas disciplinas estão em conformidade com a orientação de trabalho pelo método SABER MAIS.

Para facilitar o acesso dos discentes ao formulário eletrônico no *Google Forms*, foi também disponibilizado um código específico que pode ser acessado através do *smartphone/tablet*. Dessa forma, os discentes podem acessar o formulário de qualquer

lugar e a qualquer momento, facilitando a coleta de dados e aumentando a participação dos discentes na pesquisa de autoavaliação.

A avaliação individualizada dos docentes e suas respectivas disciplinas também é considerada como crucial para garantir que os discentes estejam recebendo a educação de qualidade que a instituição se propõe a oferecer, contudo para este relatório foram condensadas as informações para se ter uma visão do todo da FINAMA.

2.3 MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO E FERRAMENTAS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA

Para operacionalizar a proposta de avaliação institucional que ocorreu em duas etapas. Na primeira etapa, os docentes que representavam as áreas na CPA se reuniram com os coordenadores de curso para elaborar as perguntas necessárias. Eles usaram o PDI da instituição, os projetos pedagógicos dos cursos, Manual do Método SABER MAIS e o documento da CONAES como base para criar um questionário eletrônico, que fosse ao mesmo tempo objetivo e atendesse aos objetivos do processo auto avaliativo.

Na segunda etapa, optou-se pela escolha do método de coleta, o escolhido foi censitário para a obtenção dos dados, concentrando-se nos discentes da FINAMA. Essa decisão eliminou a necessidade de estabelecer um tamanho de amostras com base na instituição, permitindo a realização de pesquisas de cunho populacionais mais aprofundadas sem a necessidade de considerar os erros amostrais, já que não se prestou a realização de testes estatísticos inferenciais. Todos os discentes matriculados foram considerados aptos para participar da pesquisa de autoavaliação 2023.2, ao todo participaram cerca de 302 dos discentes de Direito.

A qualidade do questionário resultou de um processo de debate entre discentes, gestores, docentes, coordenadores, colaboradores e representante da sociedade da CPA, que foram convidados a discorrer e opinar sobre o conjunto de questões. Depois de aprovado, foi garantido o acesso aos questionários de forma livre de todos os indivíduos da população pesquisada.

É importante ressaltar que o foco desta pesquisa de autoavaliação foi exclusivamente nos discentes e não incluiu o coordenador e os colaboradores da instituição. No entanto, pesquisas futuras irão abordar esses grupos específicos, permitindo uma análise mais abrangente da situação estudada.

Chegou-se à conclusão que este método de trabalho, facilitou o acesso dos respondentes, tornando o processo mais ágil e prático. Do trabalho realizado foi possível obter resultados mais precisos e confiáveis, que serviram como base para a elaboração de planos de melhoria constantes na FINAMA.

2.3.1 TRATAMENTO DOS DADOS E ANÁLISES

Após a coleta, os dados do *Google Forms* foram transferidos ao *Google Sheets*, foi realizado o tratamento e a sistematização através da programação em linguagem de programação R e do Power BI. Os gráficos possibilitaram uma análise mais precisa e objetiva dos dados coletados, que foram transformados em estatísticas informacionais para identificar pontos fortes e fracos da instituição de forma visual.

Até então, os resultados da análise estatística levavam em consideração as 10 dimensões do SINAES. Neste segundo semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) decidiu aprofundar nas dimensões que são mais sensíveis aos discentes direta e indiretamente. Isso se deve ao fato de que se busca uma compreensão mais detalhada da percepção dos discentes sobre a instituição e sobre o processo de ensino e aprendizagem mediados pelo método SABER MAIS.

Com base na experiência adquirida, a CPA propôs a inclusão, em 2024, dando início as perspectivas dos docentes e dos técnicos administrativos sob o prisma das 10 dimensões do SINAES, visando aprimorar ainda mais o processo de avaliação institucional e garantir uma visão mais completa e integrada da realidade da instituição.

Adicionalmente, a CPA busca aprimorar o processo de autoavaliação da FINAMA, buscando maior efetividade na coleta e análise dos dados e garantindo a participação ativa de todos os envolvidos. Espera-se que essas mudanças resultem em

resultados ainda mais precisos e relevantes para a tomada de decisões e para o planejamento estratégico da instituição.

2.3.2. APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS

A apresentação analítica dos resultados é um importante passo na avaliação institucional. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação - CPA realizou a análise estatística dos dados coletados ao longo do processo avaliativo, que envolveu gestores, docentes, técnicos administrativos, comunidade para mobilizar especialmente, os discentes.

Os resultados obtidos por meio da análise estatística permitiram uma visão mais clara e precisa da percepção dos discentes em relação à instituição avaliada. Esses dados são fundamentais para a tomada de decisões e para o planejamento estratégico, já que possibilitam uma compreensão mais profunda da realidade institucional. Mais adiante temos os anexos com as respectivas análises.

3 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS AO CORPO SOCIAL

A programação para divulgação foi realizada em quatro etapas, a saber:

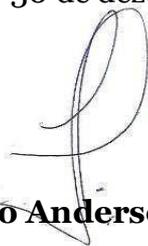
1ª Etapa – Foram mobilizados os recursos institucionais por meio da Assessoria de Comunicação e Marketing que coordenou a campanha de divulgação dos resultados por meio de convites aos segmentos institucionais, chamada na página institucional web e pôsteres nas entradas e nas bibliotecas.

2ª Etapa – Foram feitas reuniões com representantes docentes, discentes e dos gestores.

3ª Etapa - Foi realizada uma reunião de trabalho, com a participação de toda a comunidade acadêmica da FINAMA, oportunidade em que foram apresentados e debatidos os resultados gerais da autoavaliação institucional;

4ª Etapa – Está a ser realizada por meio da Avaliação, com a coordenação da CPA, envolvendo os representantes de todos os segmentos institucionais, oportunidade que serão discutidos os pontos identificados como facilitadores e os restritores durante o processo avaliativo, a fim de que sejam indicadas ações para melhoria do processo como um todo.

Belém, (PA) 30 de dezembro de 2023



Prof. Dr. Fabricio Anderson Carvalho Almeida

Presidente da CPA

ANÁLISE

4. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DA FINAMA

A FINAMA está comprometida com a excelência acadêmica e a satisfação dos discentes. Para garantir que estamos atingindo esses objetivos, realizamos uma avaliação abrangente do desempenho de nossos docentes. Esta avaliação é uma ferramenta valiosa para entender a eficácia de nosso método de ensino SABER MAIS e possíveis identificar áreas de melhorias.

Os resultados desta avaliação, apresentados a seguir, são baseados em respostas dos discentes transformadas em porcentagens, considerando o binômio de respostas para “Sim” e “Não”. Eles abrangem uma variedade de aspectos do ensino, desde a apresentação do plano de ensino até a pontualidade, passando pela interação em sala de aula e o uso de metodologias ativas.

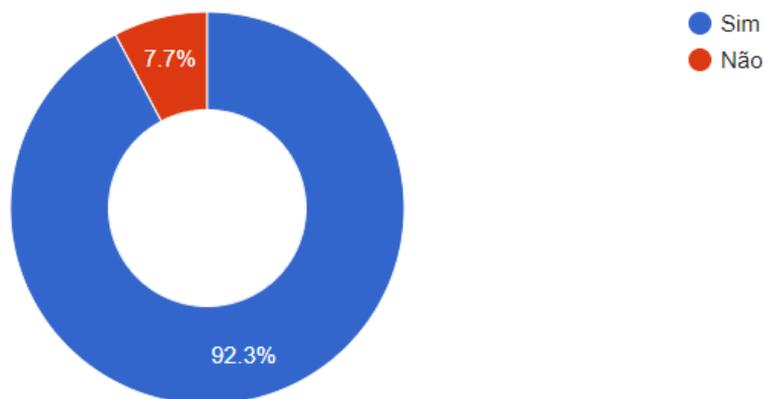
Os resultados nos permitem celebrar conquistas e, ao mesmo tempo, desafiam a continuar melhorando. Eles destacam a dedicação e o profissionalismo dos docentes, ao mesmo tempo que apontam para oportunidades de enriquecer ainda mais a experiência de aprendizado dos discentes.

A análise do resultado obtido pela CPA revela uma série de informações relacionadas à performance dos docentes da FINAMA com a utilização do MÉTODO SABER MAIS que tem o papel de orientação acadêmica para elaboração do plano de ensino semestral e dos respectivos planos de aulas e dos diversos aspectos da prática docente.

As porcentagens são baseadas nas respostas do questionário desenvolvido para saber a percepção de cumprimento dos critérios educacionais que foram discutidos e aprovados pela CPA. Cada item avaliativo tem sua visão particular e seus impactos junto aos discentes.

4.1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO NA PRIMEIRA AULA - DIMENSÃO 2 DO SINAES

1. O professor(a) apresentou na primeira aula do semestre o Plano de Ensino completo da disciplina?



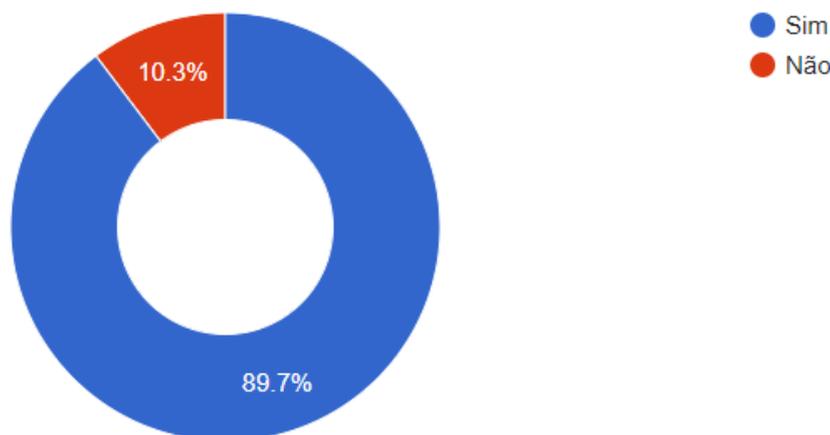
A aprovação de 92.3% na clareza e completude dos planos de ensino refletiu o comprometimento dos docentes do curso de Direito da FINAMA em estabelecer expectativas precisas e detalhar os conteúdos desde o início das aulas. Esta abordagem possibilitou aos discentes visualizar o caminho a ser percorrido durante o semestre, facilitando o planejamento de seus estudos e a organização do tempo dedicado a cada tema. Revelou-se, assim, uma prática pedagógica que não apenas orientou, mas também motivou os discentes, ao esclarecer objetivos e metas de aprendizado.

Esse alto índice de satisfação sublinhou a eficiência dos docentes em comunicar os propósitos educacionais, assim como os métodos avaliativos previstos, configurando um ambiente de aprendizagem transparente e previsível. A definição clara de expectativas contribuiu significativamente para o engajamento e a confiança dos discentes, elementos essenciais para o sucesso acadêmico. Além disso, a antecipação de conteúdos e metodologias empregadas nos cursos demonstrou um alinhamento efetivo com as necessidades formativas dos discentes.

O cenário reafirmou a importância de um planejamento detalhado e bem estruturado no processo educacional, especialmente em cursos de grande exigência intelectual e prática, como é o caso do Direito. A perspectiva de seguir um roteiro didático bem definido ofereceu aos discentes uma visão clara do que era esperado deles, ao mesmo tempo em que estabeleceu um compromisso recíproco de dedicação e esforço conjunto na busca pelo conhecimento.

4.2. COMUNICAÇÃO ADEQUADA EM SALA DE AULA E FORMAÇÃO PARA COMUNICAÇÃO EM SOCIEDADE – DIMENSÃO 4 DO SINAES

2. O(a) Professor(a) utiliza uma comunicação adequada (fala e escrita) em sala de aula?



A aprovação de 89.7% alcançada pelos docentes no critério de comunicação adequada evidenciou a eficácia na transmissão de conceitos e na interação com os discentes. Esse resultado ressaltou a habilidade dos docentes em tornar o conteúdo acessível, promovendo um entendimento amplo e profundo das matérias. A clareza na comunicação não só facilitou a absorção do conhecimento, mas também encorajou questionamentos e discussões em sala de aula, enriquecendo o processo de aprendizagem.

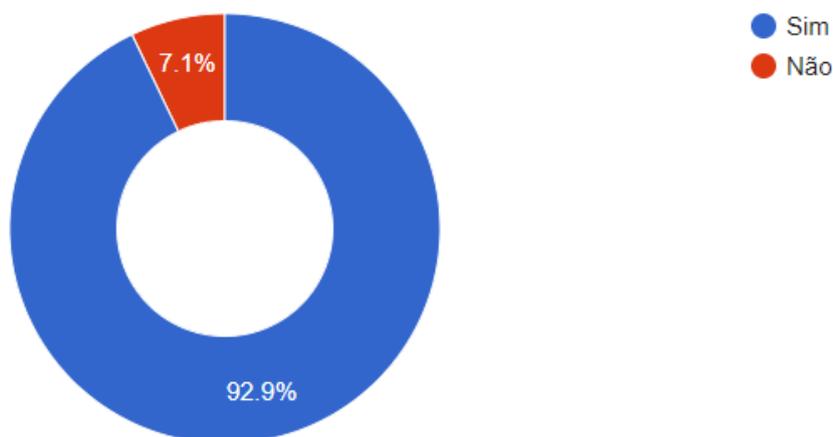
Essa prática pedagógica eficiente impactou diretamente na capacidade dos discentes de acompanhar as aulas e de se engajar ativamente no curso. Ao utilizar uma linguagem clara e direta, os docentes conseguiram descomplicar temas complexos, tornando-os mais acessíveis aos discentes. Esse método de ensino contribuiu para a construção de uma base sólida de conhecimento, essencial para o futuro profissional dos discentes.

A comunicação efetiva entre docentes e discentes estabeleceu uma relação de proximidade e confiança, fatores que são fundamentais para o desenvolvimento de um ambiente educacional estimulante. A capacidade de expressar ideias de forma clara e a disponibilidade para esclarecer dúvidas refletiram o compromisso dos docentes com

o sucesso acadêmico de seus discentes, fortalecendo o vínculo educacional e contribuindo para um clima de respeito mútuo e colaboração.

4.3. POSTURA PROFISSIONAL EM SALA DE AULA E POSTURA NA SOCIEDADE – DIMENSÃO 4 DO SINAES

3. O(a) professor(a) utiliza uma postura adequada em sala de aula?



Os docentes do curso de Direito da FINAMA demonstraram um elevado padrão de profissionalismo, conforme indicado pela aprovação de 92.9% em relação à postura adequada em sala de aula. Esta avaliação positiva sublinhou o respeito e a seriedade com que os docentes conduziram o processo educativo, criando um ambiente propício ao aprendizado. A manutenção de uma conduta profissional foi indispensável para estabelecer a autoridade necessária ao ensino, ao mesmo tempo em que se preservou um clima de cordialidade e inclusão.

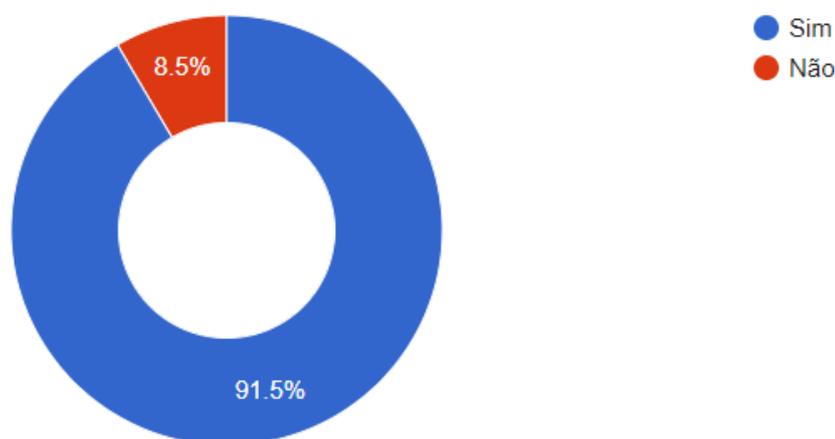
A postura dos docentes, contribuiu para o desenvolvimento de um ambiente acadêmico saudável, no qual os discentes se sentiram valorizados e motivados a participar. A autoridade exercida com equilíbrio incentivou uma dinâmica de sala de aula onde prevaleceu o diálogo construtivo, essencial para o desenvolvimento crítico e intelectual dos discentes. A abordagem respeitosa e profissional adotada pelos docentes refletiu-se diretamente na qualidade do ensino e na satisfação dos discentes.

Esse alto nível de profissionalismo e respeito não apenas elevou o padrão educacional, mas também serviu como modelo comportamental para os futuros profissionais do direito. A incorporação desses valores desde a formação acadêmica

preparou os discentes não apenas intelectualmente, mas também no que se refere à conduta esperada no exercício da profissão. Assim, a postura dos docentes transcendeu o contexto da sala de aula, contribuindo para a formação integral dos discentes.

4.4. DOMÍNIO DO CONTEÚDO EM SALA DE AULA E PREPARAÇÃO PARA ATUAÇÃO EM SOCIEDADE - DIMENSÃO 2 DO SINAES

4. O(a) Professor(a) demonstrou domínio do conteúdo em sala de aula?



O domínio do conteúdo pelos docentes do curso de Direito da FINAMA foi reconhecido por 91.5% dos respondentes, uma estatística que refletiu a excelência acadêmica e a preparação dos docentes. Esse elevado nível de aprovação destacou a competência dos docentes em abordar os temas com profundidade e clareza, fundamentais para inspirar confiança e estimular o interesse dos discentes. O conhecimento aprofundado dos docentes não só assegurou a qualidade da informação transmitida, mas também capacitou os discentes a desenvolverem um pensamento crítico e analítico.

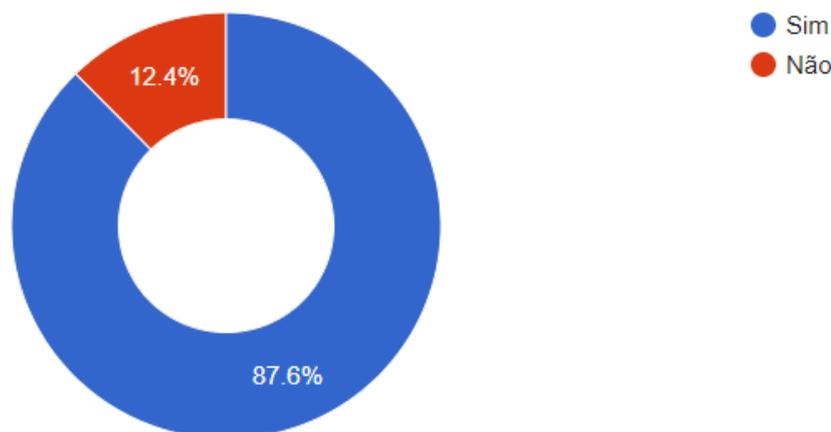
A segurança demonstrada pelos docentes ao apresentarem o conteúdo consolidou a base necessária para que os discentes se sentissem preparados para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais futuros. A habilidade de integrar teoria e prática, demonstrando a aplicabilidade dos conceitos jurídicos em situações reais, foi um diferencial que enriqueceu a experiência educacional. Tal domínio fomentou um

ambiente de aprendizado dinâmico, onde os discentes foram constantemente desafiados a conectar o conhecimento adquirido com o contexto jurídico atual.

O reconhecimento do domínio de conteúdo por parte dos docentes reforçou a credibilidade do curso de Direito da FINAMA, assegurando aos discentes que estavam recebendo uma formação de alta qualidade. A competência e a dedicação dos docentes em manter-se atualizados com as constantes evoluções na área do direito foram aspectos que contribuíram significativamente para a preparação dos discentes para o mercado de trabalho, além de instigar a curiosidade e o desejo de aprendizado contínuo.

4.5. PROMOÇÃO DE INTERAÇÃO (ESPAÇO DE DIÁLOGO) E INTERAÇÃO SOCIAL – DIMENSÃO 4 DO SINAES

5. O(a) Professor(a) promove interação (espaços de diálogo) com a turma?



O resultado de 87.6% de aprovação na promoção de interação, os docentes do curso de Direito da FINAMA demonstraram eficácia em incentivar o diálogo e a participação ativa dos discentes. Esta abordagem pedagógica foi essencial para uma aprendizagem ativa, onde os discentes se tornaram coparticipantes no processo educativo, contribuindo com suas perspectivas e experiências. A promoção da interação não só estimulou o desenvolvimento de habilidades comunicativas e argumentativas, mas também fortaleceu a compreensão dos conteúdos, ao possibilitar a troca de ideias e o debate crítico.

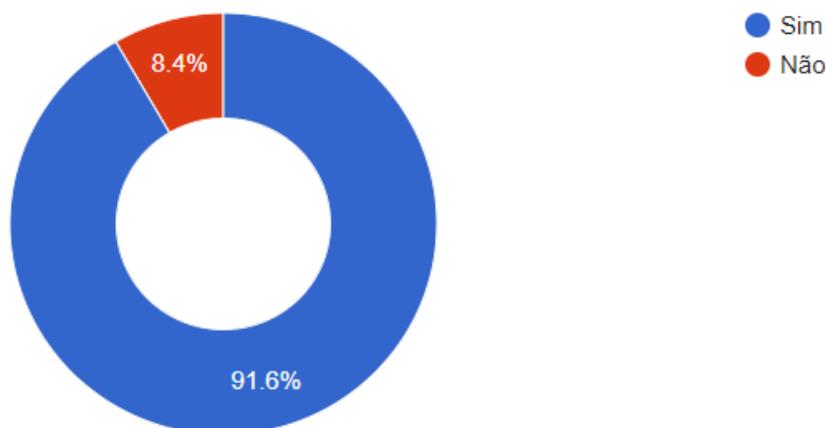
A valorização da participação estudantil em sala de aula refletiu uma metodologia de ensino centrada no aluno, reconhecendo a importância de um ambiente colaborativo para o aprofundamento do conhecimento jurídico. Por meio de discussões guiadas, estudos de caso e simulações, os docentes conseguiram engajar os discentes de maneira significativa, facilitando a aplicação prática do que foi aprendido teoricamente. Essas práticas pedagógicas promoveram não apenas a interação, mas também a capacidade de raciocínio jurídico e a solução de problemas complexos, habilidades imprescindíveis no exercício da advocacia e outras carreiras jurídicas.

O incentivo à participação ativa e ao diálogo em sala de aula demonstrou um compromisso dos docentes com a formação integral dos discentes, preparando-os não

apenas academicamente, mas também para a atuação profissional eficaz e ética. A abertura para o debate e a valorização das contribuições dos discentes criaram um ambiente de respeito mútuo e aprendizado contínuo, onde o conhecimento foi construído coletivamente. Assim, a promoção de interação foi um pilar fundamental na formação de profissionais do direito críticos, éticos e socialmente responsáveis.

4.6. PONTUALIDADE DOS DOCENTES – DIMENSÃO 5 DO SINAES

6. O(a) Professor(a) é pontual ao iniciar suas aulas no horário da Faculdade?



A pontualidade na iniciação das aulas, destacada por 91.6% dos discentes, revelou o respeito dos docentes do curso de Direito da FINAMA pelo tempo e pela estrutura programática do curso. Este aspecto foi fundamental para o aproveitamento efetivo do tempo de aula, permitindo que todo o conteúdo programático fosse abordado com a profundidade necessária. A pontualidade dos docentes refletiu um compromisso profissional com a educação, estabelecendo um padrão de seriedade e dedicação que se esperava ser reciprocado pelos discentes.

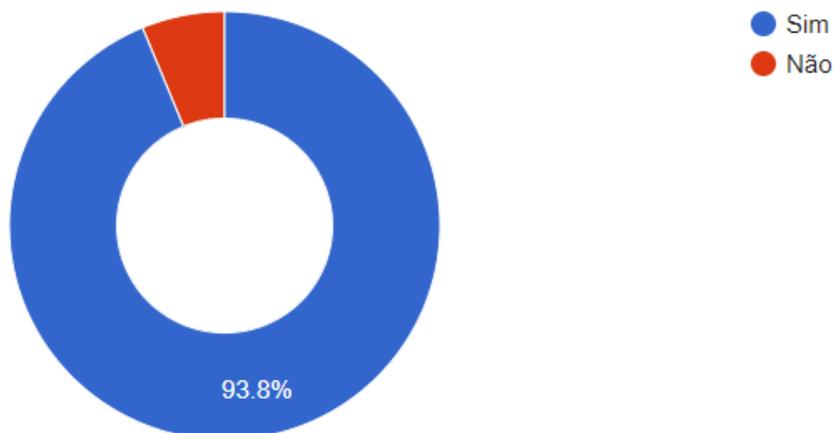
A aderência rigorosa ao horário programado para as aulas demonstrou uma gestão eficiente do tempo, contribuindo para a criação de um ambiente de aprendizado estruturado e previsível. Tal prática facilitou a organização dos discentes em relação a seus compromissos acadêmicos e pessoais, minimizando possíveis conflitos de agenda. A pontualidade, além de otimizar o tempo de ensino, fortaleceu a disciplina e a responsabilidade, valores importantes na formação jurídica e profissional dos discentes.

Essa abordagem respeitosa em relação ao tempo também sinalizou a importância atribuída ao processo educativo, reforçando a percepção de que cada momento em sala de aula era valioso para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos discentes. O cumprimento dos horários estabelecidos promoveu uma dinâmica de ensino eficaz, onde a previsibilidade e a organização contribuíram significativamente para o sucesso do processo de aprendizagem.

A pontualidade, portanto, emergiu não apenas como uma questão de respeito, mas como um componente essencial na construção de uma experiência educacional de qualidade.

4.7. TERMINO NO HORÁRIO PREVISTO DAS AULAS – DIMENSÃO 5 DO SINAES

7. O(a) Professor(a) termina a aula no horário da Faculdade?



O respeito ao cronograma, evidenciado por 93.8% dos docentes que terminaram as aulas no horário, destacou a organização e a eficiência no planejamento das atividades didáticas no curso de Direito da FINAMA. Este comportamento dos docentes refletiu um compromisso com a gestão eficaz do tempo de aula, assegurando que os conteúdos programados fossem integralmente desenvolvidos sem prejudicar o planejamento pessoal dos discentes. A conclusão pontual das aulas demonstrou uma valorização do tempo dos discentes, contribuindo para um ambiente acadêmico onde o respeito mútuo prevaleceu.

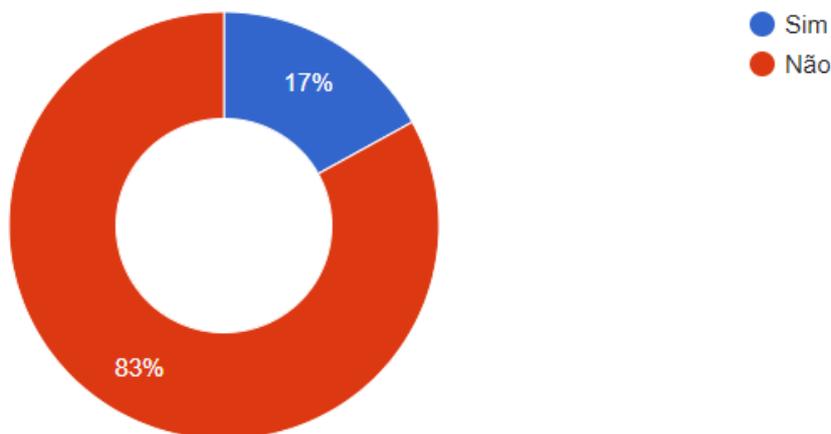
A observância rigorosa do horário para o término das aulas facilitou a conciliação da rotina acadêmica com outras responsabilidades dos discentes, como estudos complementares, estágios ou atividades extracurriculares. Esta prática evidenciou a consideração dos docentes pela agenda diversificada dos discentes, além de reforçar a importância da pontualidade e do compromisso com os compromissos assumidos. A adesão a uma estrutura temporal rigorosa beneficiou o processo educativo, promovendo uma aprendizagem mais organizada e produtiva.

A disciplina em cumprir os horários estabelecidos para as aulas contribuiu para o desenvolvimento de habilidades importantes para o exercício profissional futuro, como a gestão do tempo e o cumprimento de prazos. A consistência nesse aspecto preparou os discentes para as demandas do mercado de trabalho, especialmente em

uma área tão exigente como o Direito. Portanto, o respeito pelo término das aulas no horário estipulado foi um indicativo da qualidade do ensino e do ambiente de respeito e profissionalismo que caracterizou o curso.

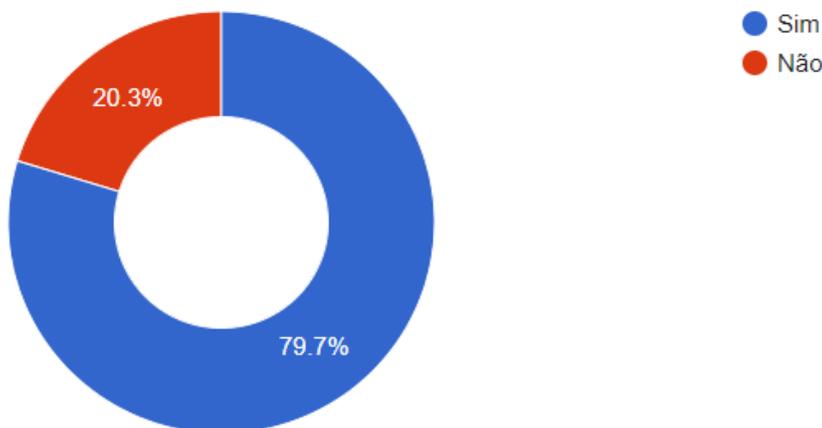
4.8. E 4.8.1. FALTAS FREQUENTES NAS AULAS PROGRAMADAS E A POLÍTICA DE REPOSIÇÃO DE AULAS – DIMENSÃO 5 DO SINAES

8. O(a) Professor(a) têm faltas frequentes nas aulas programadas?



A questão das faltas frequentes, relatadas por apenas 17% dos discentes, juntamente com a alta taxa de reposição de aulas (79.7%), apontou para uma dinâmica interessante no curso de Direito da FINAMA.

8.1. O(A) Professor(a) realiza antecipação ou reposição de aula quando ocorre a falta?



A baixa incidência de faltas dos docentes sugeriu um comprometimento significativo com o processo de ensino-aprendizagem, enquanto a prontidão em

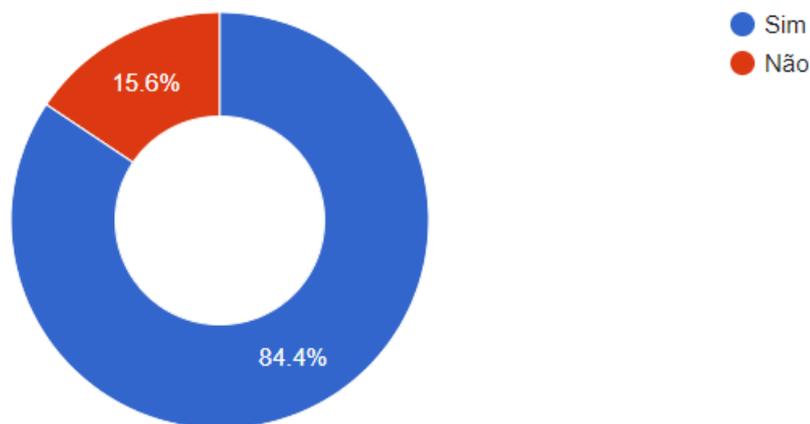
realizar a reposição de aulas demonstrou flexibilidade e consideração pelas necessidades educacionais dos discentes. Esses esforços para minimizar os impactos negativos das ausências eventuais reforçaram a responsabilidade dos docentes para com a continuidade e a qualidade da formação jurídica oferecida.

A política de reposição de aulas, amplamente adotada pelos docentes, garantiu que os discentes não fossem prejudicados em seu percurso formativo devido a intercorrências que pudessem levar a faltas ocasionais. Este mecanismo de adaptação contribuiu para a manutenção do ritmo de estudos e para a cobertura completa dos conteúdos programáticos, assegurando que todos os discentes tivessem acesso ao conhecimento necessário para o sucesso acadêmico e profissional. A estratégia de antecipação ou reposição de aulas revelou uma abordagem pedagógica inclusiva e comprometida com a excelência educacional.

Essa prática não apenas atenuou as consequências de faltas eventuais, mas também transmitiu aos discentes uma lição valiosa sobre responsabilidade e adaptação frente a imprevistos, habilidades essenciais no exercício da advocacia e outras profissões jurídicas. A preocupação em assegurar a continuidade do aprendizado, mesmo diante de desafios logísticos, destacou o curso de Direito da FINAMA como um ambiente acadêmico que priorizava a formação integral e a satisfação dos discentes, evidenciando o compromisso dos docentes com a educação de qualidade.

4.9. REVISÃO DE CONTEÚDO EM SALA ANTES DAS PROVAS – DIMENSÃO 2 DO SINAES

9. O(a) Professor(a) faz a revisão automática do conteúdo na última aula antes da prova?



A avaliação positiva de 84.4% quanto à revisão de conteúdo antes das provas refletiu o empenho dos docentes do curso de Direito da FINAMA em preparar os discentes para as avaliações. Essa prática pedagógica foi crucial, pois não apenas fortaleceu o aprendizado, mas também auxiliou na redução da ansiedade pré-prova, possibilitando uma melhor performance dos discentes. Ao dedicarem tempo para revisar os conteúdos mais relevantes, os docentes demonstraram uma preocupação genuína com o sucesso acadêmico dos discentes, incentivando-os a consolidar o conhecimento adquirido ao longo do semestre.

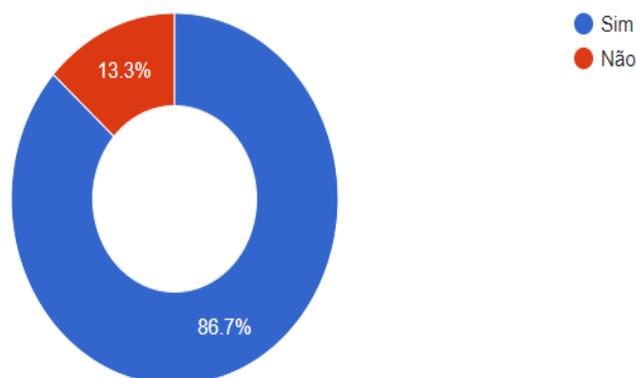
Este processo de revisão serviu como uma oportunidade valiosa para esclarecer dúvidas e reforçar temas complexos, garantindo que os discentes se sentissem mais seguros e preparados para as avaliações. A estratégia de revisão antes das provas, além de beneficiar os discentes em termos de retenção de conhecimento, promoveu uma cultura de estudo contínuo e atenção às necessidades de aprendizagem individuais. O feedback positivo dos discentes sobre esta abordagem sublinhou a eficácia desse método na melhoria do desempenho acadêmico.

Adicionalmente, ao incorporar a revisão de conteúdo como parte integrante do calendário acadêmico, os docentes reiteraram o valor da preparação e do esforço contínuo no sucesso educacional. Essa prática não apenas reforçou o material estudado, mas também encorajou os discentes a desenvolverem habilidades de revisão

e síntese, fundamentais para o exercício da advocacia e outras atividades jurídicas. Portanto, a revisão de conteúdo antes das provas foi uma ferramenta pedagógica valiosa, evidenciando o compromisso dos docentes com a excelência no ensino e no aprendizado dos discentes.

4.10. CORREÇÃO DE PROVAS EM SALA NA 1ª AULA PÓS AVALIAÇÃO – DIMENSÃO 2 DO SINAES

10. O(a) Professor(a) fez a correção automática da prova na 1ª aula após a período de avaliação (momento de contestação da correção)?



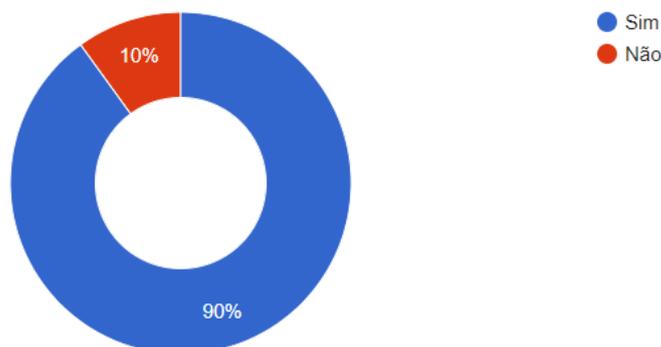
A discussão da prova após a avaliação, praticada por 86.7% dos docentes, ressaltou o valor atribuído ao feedback construtivo no curso de Direito da FINAMA. Esse momento crucial de aprendizagem não apenas esclareceu dúvidas específicas, mas também ofereceu aos discentes a oportunidade de compreenderem os erros cometidos, contribuindo significativamente para o aprimoramento do conhecimento jurídico. A transparência no processo de correção e a disponibilidade para discussão refletiram um ambiente educacional que valorizou o desenvolvimento contínuo e a autoavaliação crítica.

A abordagem de revisar as avaliações em conjunto permitiu uma interação enriquecedora entre docentes e discentes, fomentando um diálogo aberto sobre as dificuldades enfrentadas e as estratégias de aprendizado. Esse processo pedagógico não só auxiliou na assimilação dos conteúdos, mas também promoveu uma atitude proativa em relação à superação de obstáculos acadêmicos. Além disso, a discussão pós-prova encorajou a reflexão individual sobre o próprio processo de aprendizagem, essencial para o desenvolvimento de uma postura crítica e analítica frente aos estudos.

O feedback detalhado sobre o desempenho nas avaliações tornou-se um componente chave na jornada educativa dos discentes, oferecendo insights valiosos para a melhoria contínua. Ao dedicarem tempo para debater os resultados das provas, os docentes demonstraram um compromisso genuíno com a excelência acadêmica e o sucesso dos discentes. Esta prática não apenas elevou o padrão de ensino, mas também fortaleceu a relação professor-aluno, baseada no respeito mútuo e na busca conjunta pelo conhecimento.

4.11. CUMPRIMENTO DE PRAZOS PARA LANÇAMENTO DE NOTAS – DIMENSÃO 2 DO SINAES

11. O(a) Professor(a) respeita o prazo para lançamento das notas (na semana seguinte ao final do período de provas)?



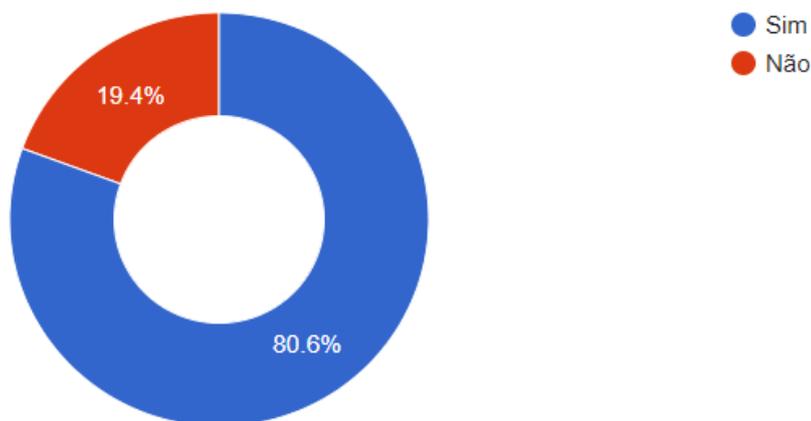
O respeito ao prazo estabelecido para o lançamento de notas, observado em 90.0% dos casos, foi determinante para a gestão da expectativa e da ansiedade dos discentes no curso de Direito da FINAMA. A pontualidade na divulgação dos resultados sinalizou a organização eficaz e a comunicação clara por parte dos docentes, aspectos fundamentais para a manutenção do ambiente acadêmico saudável e produtivo. Este comprometimento com os prazos estipulados demonstrou uma consideração pelas necessidades dos discentes, permitindo-lhes planejar seus estudos e atividades futuras com base em uma avaliação precisa de seu desempenho acadêmico.

A agilidade na disponibilização das notas também contribuiu para um ciclo de feedback eficiente, essencial para o ajuste das estratégias de aprendizagem e para a motivação dos discentes. Ao receberem informações tempestivas sobre seu desempenho, os discentes puderam refletir sobre suas habilidades e áreas de melhoria, orientando seus esforços futuros de forma mais eficaz. Além disso, a transparência e a previsibilidade no processo de avaliação reforçaram a confiança na gestão acadêmica do curso, consolidando um clima de seriedade e compromisso com a excelência educacional.

O cumprimento dos prazos para o lançamento de notas evidenciou a eficiência administrativa e o respeito pelos discentes, aspectos que contribuíram para uma experiência de aprendizado positiva e enriquecedora. Esta prática não apenas facilitou a organização pessoal dos discentes, mas também evidenciou um ambiente de ensino que valorizou o bem-estar e o desenvolvimento acadêmico dos discentes, reforçando a imagem do curso de Direito da FINAMA como um centro de excelência em educação jurídica.

4.12. ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS EM SALA DE AULA – DIMENSÃO 2 DO SINAES

12. O(a) Professor(a) realiza atividades práticas em sala de aula?



A realização de atividades práticas, aprovada por 80.6% dos docentes, destacou a valorização, no curso de Direito da FINAMA, da aplicação do conhecimento teórico em contextos reais. Esta abordagem pedagógica foi fundamental para o entendimento

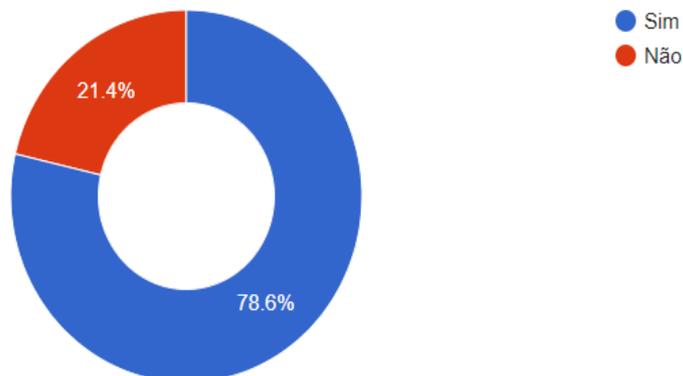
profundo dos conceitos jurídicos, pois permitiu aos discentes experimentar a dinâmica do ambiente legal e entender a aplicabilidade prática da teoria. As atividades práticas, como simulações de julgamento, análises de caso e estágios supervisionados, foram essenciais para a construção de uma base sólida de competências profissionais.

A integração entre teoria e prática enriqueceu o processo de aprendizagem, oferecendo aos discentes uma perspectiva mais abrangente e aprofundada da matéria. Esta experiência prática não só facilitou a assimilação dos conteúdos, mas também preparou os discentes para os desafios do mercado de trabalho, desenvolvendo habilidades como raciocínio crítico, argumentação eficaz e tomada de decisão. Além disso, as atividades práticas promoveram o engajamento e a motivação dos discentes, proporcionando um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo.

O compromisso com a realização de atividades práticas demonstrou a preocupação dos docentes em oferecer uma educação jurídica integral, equilibrando conhecimento teórico e habilidades práticas. Esta abordagem contribuiu significativamente para a formação de profissionais do direito competentes e adaptáveis, capazes de atuar com excelência em diversos contextos. Assim, a ênfase na prática jurídica no curso de Direito da FINAMA evidenciou uma visão educacional contemporânea e alinhada às exigências atuais da profissão, fortalecendo o perfil formativo dos discentes.

4.13. USO DE METODOLOGIAS ATIVAS – DIMENSÃO 2 DO SINAES

13. O(a) Professor(a) faz uso de METODOLOGIAS ATIVAS (Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em projetos, Sala de aula invertida, Estação de rotação de aprendizagem, Gamificação, Estudo de Caso, Realidade aumentada e Utilização de novas tecnologias) em sala de aula?



A adesão de 78.6% dos docentes ao uso de metodologias ativas no curso de Direito da FINAMA refletiu uma tendência pedagógica inovadora, voltada para o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem. Essas estratégias, que incluíram aprendizado baseado em problemas, ensino híbrido e outras técnicas interativas, estimularam a participação ativa dos discentes, incentivando-os a construir o conhecimento de forma colaborativa. A implementação dessas metodologias demonstrou um compromisso com a evolução do ensino, buscando não apenas transmitir informações, mas desenvolver habilidades críticas, de pesquisa e de solução de problemas nos discentes.

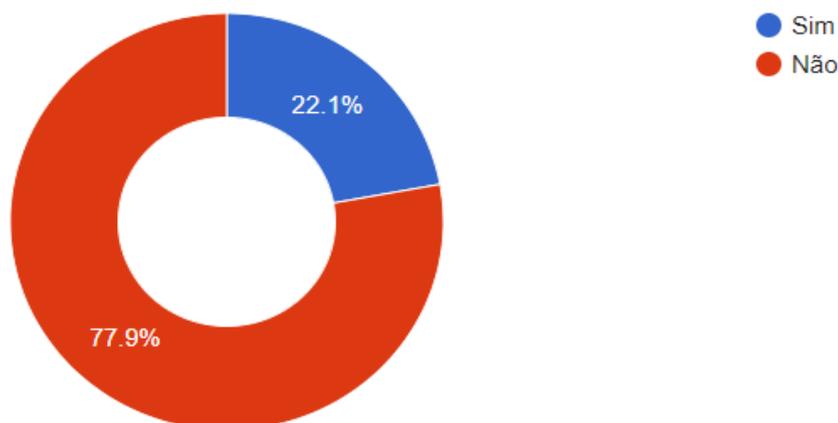
Este enfoque pedagógico promoveu um ambiente de aprendizado mais envolvente e eficaz, onde os discentes foram desafiados a aplicar o conhecimento teórico a cenários práticos e a desenvolver competências essenciais para a prática jurídica. Além disso, o uso de metodologias ativas facilitou a adaptação ao diversificado perfil dos discentes, atendendo às suas diferentes formas de aprender e estimulando o engajamento de todos. A aplicação dessas técnicas pedagógicas inovadoras no curso de Direito da FINAMA sinalizou uma disposição para a renovação constante do processo educativo, visando a formação de profissionais mais autônomos e preparados para os desafios contemporâneos do direito.

Apesar da significativa adesão a essas práticas, o percentual indicou que ainda havia espaço para expansão e consolidação do uso de metodologias ativas no currículo

do curso. O incremento na aplicação dessas técnicas poderia ampliar ainda mais os benefícios para o processo de aprendizagem, potencializando o desenvolvimento de habilidades e a compreensão dos conteúdos. A continuidade na adoção e no aperfeiçoamento dessas metodologias ativas é essencial para manter o curso de Direito da FINAMA na vanguarda da educação jurídica, preparando os discentes de forma integral para os desafios profissionais futuros.

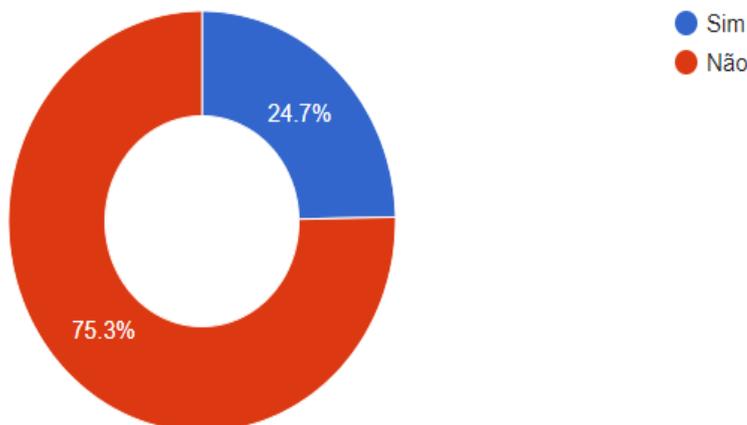
4.14. E 4.14.1 - REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS FORA DA FACULDADE E UTILIZAÇÃO DE OUTROS ESPAÇOS (INTERNOS OU EXTERNOS PARA MINISTRAR AULAS – DIMENSÃO 2, 3, 4 E 9 DO SINAES

14. O(a) Professor(a) leva a turma para visitas técnicas fora da faculdade?



Apenas 22.1% dos docentes fizeram uso das visitas técnicas, fato comprovado pelos discentes, isso é justificado pela natureza da disciplina, muitas das quais não exigem essa abordagem.

14.1. O(a) Professor(a) utiliza outros espaços (FINAMA ou externo), além da sala, para ministrar suas aulas?



E quando combinado com o resultado, corrobora para que apenas 24.7% dos docentes fizeram uso de espaços alternativos para suas aulas para reforço da aprendizagem.

O potencial deste tipo de abordagem ganhou uma importância no futuro do curso de Direito da FINAMA, configurando as experiências extracurriculares como fundamentais para enriquecer o ensino, proporcionando aos discentes uma visão mais ampla e concreta do ambiente jurídico.

O planejamento e preparação dos docentes e com apoio da Coordenação para que as Visitas técnicas a tribunais, escritórios de advocacia e instituições públicas, por exemplo, fossem realizadas com mais frequência e sem ocasionar problemas aos discentes e ao conteúdo oferecido pela FINAMA. No caso, foi bem utilizado e permitiu aos discentes observarem na prática o funcionamento do sistema jurídico, complementando o aprendizado teórico adquirido em sala de aula.

O envolvimento em atividades práticas em ambientes reais de trabalho não apenas ampliou o entendimento dos discentes sobre a aplicabilidade do direito, mas também estimulou o desenvolvimento de competências profissionais, como comunicação eficaz, análise crítica e trabalho em equipe.

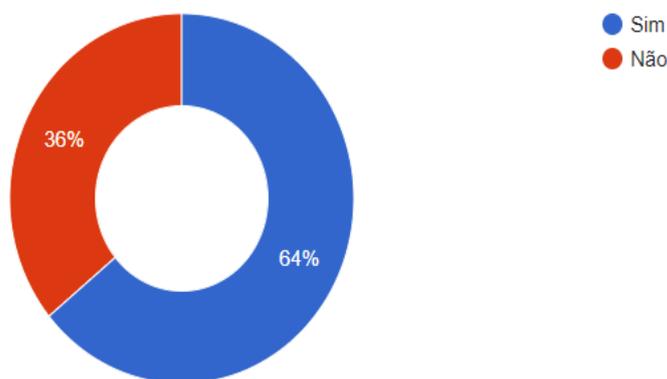
O contato direto com profissionais atuantes na área ofereceu valiosas oportunidades de networking e uma visão realista sobre as carreiras jurídicas. Essas experiências foram essenciais para preparar os discentes para os desafios do mercado de trabalho e para inspirar uma postura profissional proativa.

A ampliação do uso de espaços alternativos e a realização de mais visitas técnicas poderiam representar um diferencial significativo na formação dos discentes do curso de Direito da FINAMA. Investir nessas atividades significaria não apenas diversificar as metodologias de ensino, mas também reforçar a integração entre teoria e prática, aspecto crucial na educação jurídica.

A adoção de uma abordagem mais experiencial no currículo contribuiria para o aprimoramento das habilidades práticas dos discentes, além de proporcionar uma visão mais holística e aplicada do direito, reforçando o compromisso do curso com a excelência e a inovação no ensino.

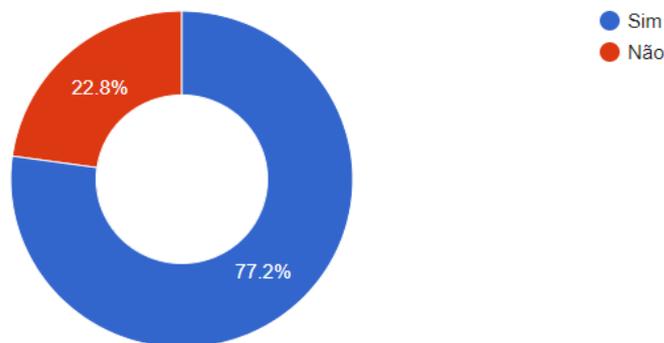
4.15. E 4.15.1 - PERGUNTAS CONTEXTUALIZADAS AO FINAL DAS AULAS CONFORME O MÉTODO SABER MAIS E A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FIXAÇÃO, REVISÃO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES CONTEXTUALIZADAS EM CADA AULA – DIMENSÃO 2 e 3 DO SINAES

15. O(a) Professor(a) realiza as duas perguntas contextualizadas ao final de cada aula conforme Método Saber Mais da FINAMA?



A implementação do Método SABER MAIS que recomenda a realização de duas perguntas ao final das aulas foi contada com reconhecimento de 64.0% dos discentes, e concomitante a realização de atividades de fixação ao final das aulas por 77.2% pelos docentes, o ato combinado indicou um empenho em promover uma aprendizagem mais efetiva e duradoura entre os discentes do curso de Direito da FINAMA.

15.1. O(a) Professor(a) realiza atividades de fixação, revisão e resolução de questões contextualizadas em cada aula?



As duas práticas pedagógicas, quando são focadas na contextualização do conteúdo e na consolidação do aprendizado, foram fundamentais para garantir que os discentes assimilassem plenamente os conceitos jurídicos abordados. A aplicação de perguntas contextualizadas e atividades de fixação ao final de cada aula ajudou a reforçar o entendimento dos temas, facilitando a aplicação prática do conhecimento e a retenção de informações.

Essas estratégias didáticas contribuíram para um processo de ensino-aprendizagem mais interativo e reflexivo, onde os discentes foram encorajados a pensar criticamente e a aplicar o conhecimento de forma prática. A utilização do Método SABER MAIS, ao promover questionamentos e reflexões sobre os conteúdos abordados, estimulou uma participação mais ativa dos discentes no próprio processo de aprendizagem. As atividades de fixação, por sua vez, foram essenciais para consolidar o aprendizado, permitindo que os discentes revisitassem os conceitos estudados e verificassem sua compreensão sobre os temas.

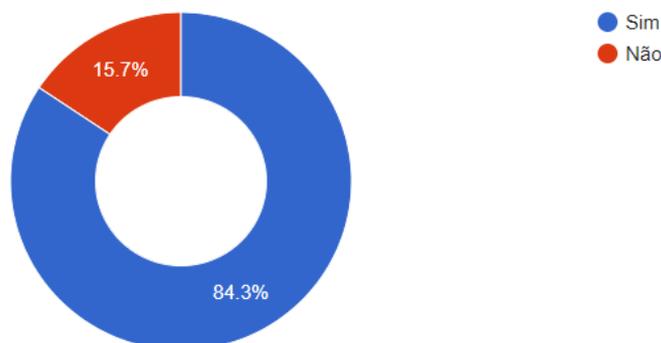
A continuidade na aplicação dessas práticas e a busca por aprimorá-las são passos importantes para assegurar a qualidade educacional e o sucesso acadêmico dos discentes do curso de Direito da FINAMA. Aprofundar o engajamento dos discentes com o conteúdo, através de métodos que fomentem a reflexão e a aplicação prática do conhecimento, é crucial para a formação de profissionais qualificados e preparados para enfrentar os desafios da carreira jurídica.

Assim, o Método SABER MAIS e as atividades de fixação ao final das aulas representaram ferramentas valiosas no processo de ensino, refletindo o compromisso dos docentes com um aprendizado significativo e abrangente.



4.16. COERÊNCIA ENTRE EXERCÍCIOS EM SALA E QUESTÕES DE PROVA – DIMENSÃO 2 DO SINAES

16. O(a) Professor(a) realiza as questões de prova de acordo com as questões feitas como exercícios em sala de aula?



A prática de elaborar questões de prova alinhadas aos exercícios realizados em sala foi aprovada por 84.3% dos discentes do curso de Direito da FINAMA, evidenciando a coerência educacional e a justiça avaliativa por parte dos docentes. Esse alinhamento assegurou que os discentes fossem avaliados com base no conteúdo efetivamente trabalhado durante o curso, reforçando a importância da atenção e do envolvimento nas atividades propostas.

A metodologia de avaliação promoveu uma maior transparência no processo educativo, onde as expectativas foram claras e os discentes puderam se preparar de maneira focada e eficaz para as provas.

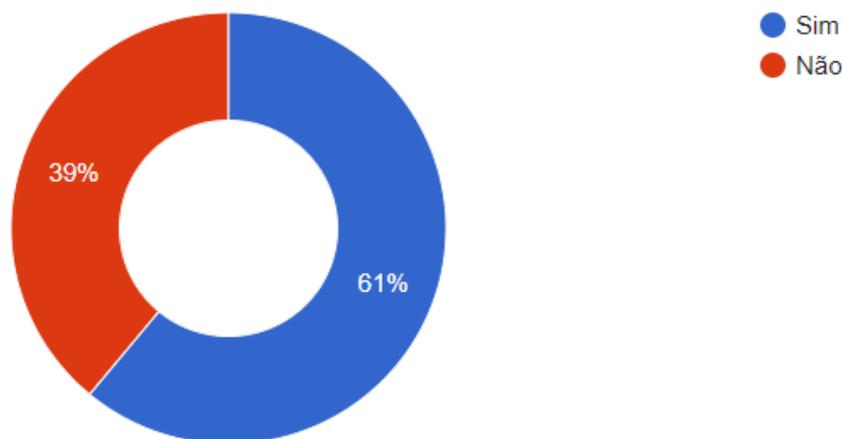
Essa consonância entre o ensino e a avaliação foi fundamental para estimular o estudo contínuo e para minimizar ansiedades relacionadas ao desempenho em exames. Ao perceberem a direta correlação entre as atividades de sala e as avaliações, os discentes tendiam a se engajar mais profundamente com o material de estudo, percebendo cada exercício como uma oportunidade valiosa de aprendizado. Essa estratégia pedagógica contribuiu para o desenvolvimento de uma base sólida de conhecimento, preparando os discentes não apenas para as avaliações, mas para a aplicação prática do direito.

A adoção dessa prática evidenciou um compromisso dos docentes com a eficácia do ensino e com o sucesso acadêmico dos discentes, fundamentando a avaliação em critérios objetivos e relevantes para a formação jurídica. A continuidade na aplicação desse princípio de alinhamento entre as atividades em sala e as questões de prova foi

crucial para manter a integridade e a qualidade do processo educativo, reforçando o curso de Direito da FINAMA como um ambiente de excelência acadêmica.

4.17. ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA – DIMENSÃO 2 E 3

17. O(a) Professor(a) estimula a produção de pôsteres, resumos e artigos científicos?



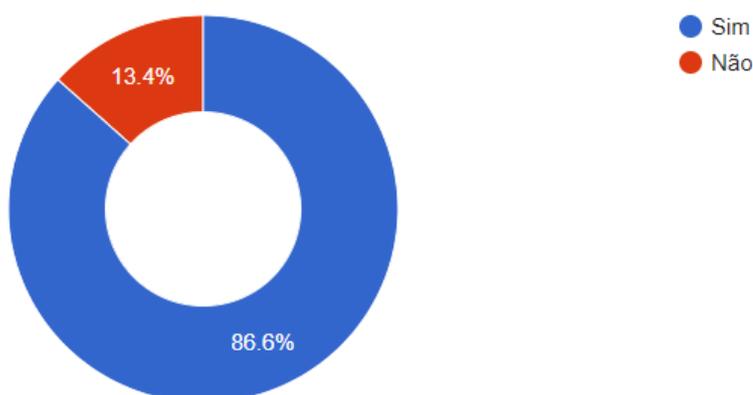
Os discentes reconheceram com 61.0% que os docentes incentivaram a produção acadêmica. No curso de Direito da FINAMA demonstrou de fato comprometimento significativo com o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e escrita entre os discentes. Este estímulo foi essencial para a formação de juristas capazes de contribuir de maneira significativa para o avanço da ciência jurídica, através da produção de conhecimento original e relevante. A pesquisa e a escrita acadêmica são habilidades fundamentais no direito, permitindo aos discentes explorar questões complexas, desenvolver argumentações sólidas e participar ativamente do diálogo jurídico.

O incentivo à produção acadêmica refletiu uma visão de educação que transcendeu a absorção de conhecimento, valorizando a criação intelectual e a contribuição dos discentes para o campo jurídico. Essa abordagem não apenas enriqueceu o currículo do curso, mas também preparou os discentes para os desafios profissionais, onde a capacidade de analisar criticamente e de expressar ideias de forma clara e persuasiva é indispensável. Além disso, a participação em projetos de pesquisa, publicação de artigos e apresentação em congressos ofereceu valiosas oportunidades para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos discentes.

A ampliação do estímulo à produção acadêmica poderia fortalecer ainda mais o perfil formativo dos discentes do curso de Direito da FINAMA, posicionando-os como futuros profissionais inovadores e comprometidos com a evolução da prática jurídica. Investir em recursos, orientação e plataformas que facilitam a pesquisa e a escrita acadêmica é essencial para nutrir uma cultura de inovação e excelência. Assim, o fomento à produção acadêmica emergiu como um pilar estratégico na formação de juristas qualificados, reflexivos e proativos na construção de um direito mais justo e efetivo.

4.18. DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – DIMENSÃO 2 DO SINAES

18. O(a) Professor(a) consegue desenvolver 100% do conteúdo programático do seu plano de ensino?



A realização completa do conteúdo programático por 86.6% dos docentes do curso de Direito da FINAMA evidenciou uma gestão eficaz do currículo e um comprometimento com a cobertura integral dos temas essenciais à formação jurídica. Esse índice positivo refletiu a capacidade dos docentes em planejar e executar um ensino que abrangeu todas as áreas de conhecimento previstas, garantindo uma formação abrangente e profunda para os discentes. A cobertura completa do conteúdo programático foi crucial para assegurar que os discentes adquirissem uma visão holística do direito, essencial para sua atuação profissional futura.

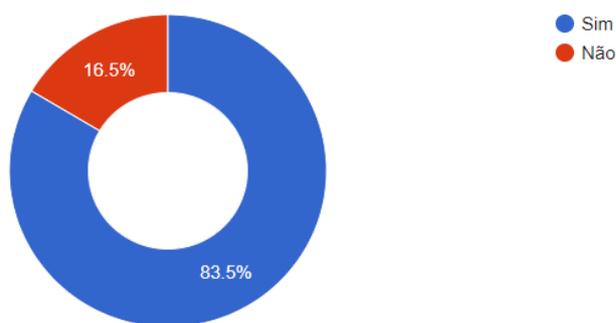
A capacidade de abordar todo o conteúdo estabelecido no plano de ensino demonstrou não apenas organização e disciplina por parte dos docentes, mas também uma preocupação em oferecer um ensino que preparasse os discentes para os desafios

jurídicos contemporâneos. Esta prática assegurou que os discentes fossem expostos a uma ampla gama de conhecimentos, promovendo uma compreensão integrada das diversas áreas do direito. Além disso, a conclusão satisfatória do programa de estudos contribuiu para o desenvolvimento de competências analíticas e críticas, capacitando os discentes a aplicar o conhecimento de forma eficaz e inovadora.

Portanto, a manutenção e o aperfeiçoamento da cobertura completa do conteúdo programático foram fundamentais para a excelência educacional do curso de Direito da FINAMA. Esse compromisso com a integralidade do ensino reforçou a qualidade da formação oferecida, preparando os discentes não apenas para os exames e avaliações, mas para uma carreira jurídica bem-sucedida e impactante. A garantia de uma educação jurídica completa é um dos pilares para a formação de profissionais competentes, éticos e prontos para contribuir significativamente para a sociedade.

4.19. POSTAGEM DE MATERIAIS DE APOIO NA INTERNET – DIMENSÃO 2 E 9 DO SINAES

19. O(a) Professor(a) faz a postagem dos materiais de apoio das aulas (vídeos, áudios, artigos, textos, etc.) no Classroom em até 48h após a aula, conforme Método Saber Mais da FINAMA?



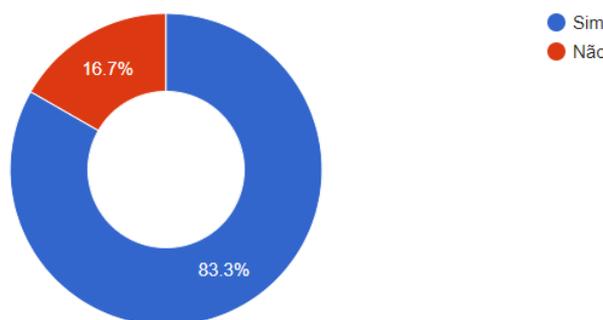
A conformidade de 83.5% na postagem de materiais de apoio dentro do prazo estipulado pelos docentes do curso de Direito da FINAMA sublinhou a eficiência na gestão dos recursos didáticos e a valorização do estudo autônomo dos discentes. Este índice evidenciou a preocupação dos docentes em fornecer aos discentes os recursos necessários para uma revisão efetiva e o aprofundamento do conhecimento fora do ambiente de sala de aula. A disponibilização tempestiva de materiais de apoio, como leituras complementares, slides de aula e exercícios, foi fundamental para facilitar o processo de aprendizagem e para incentivar a preparação contínua dos discentes.

A prática de disponibilizar recursos didáticos de forma organizada e acessível contribuiu significativamente para o enriquecimento do ensino, permitindo que os discentes complementassem e expandissem o conhecimento adquirido em sala de aula. Além disso, a pontualidade na postagem desses materiais refletiu um compromisso com a transparência e com a eficácia pedagógica, aspectos que fortaleceram a autonomia dos discentes e o seu engajamento com o curso. A facilidade de acesso a recursos educacionais de qualidade é um componente chave na formação de um ambiente acadêmico estimulante e propício ao desenvolvimento intelectual.

Assim, a continuidade na prática de postagem pontual de materiais de apoio é essencial para manter o alto padrão de ensino do curso de Direito da FINAMA. A disponibilidade de recursos didáticos abrangentes e atualizados reforça o suporte ao estudo autônomo e a revisão dos discentes, contribuindo para o aprimoramento contínuo do processo educativo. A adoção de uma gestão eficiente de materiais de apoio evidencia o compromisso dos docentes com a excelência educacional e com o sucesso acadêmico dos discentes, consolidando a base para aprendizagem efetiva e engajada.

4.20. IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO NA INTERAÇÃO COM CLASSROOM – DIMENSÃO 2 DO SINAES

20. Na sua avaliação, houve melhora no seu desempenho acadêmico com uso frequente dos recursos postados pelo docente no ambiente virtual de aprendizagem (Classroom) conforme o método Saber Mais da FINAMA.



A percepção de 83.3% dos discentes sobre a melhoria em seu desempenho acadêmico, graças aos recursos disponibilizados no Classroom, destacou a eficácia das ferramentas digitais no suporte ao aprendizado no curso de Direito da FINAMA. O uso integrado de plataformas educacionais, como o Classroom, facilitou a comunicação, a organização do conteúdo e a disponibilização de materiais didáticos, além de

proporcionar um ambiente interativo e acessível para o desenvolvimento de atividades pedagógicas. Essa integração tecnológica no processo de ensino-aprendizagem permitiu uma gestão mais eficiente do tempo e dos recursos, enriquecendo a experiência educacional dos discentes.

O impacto positivo dos recursos do Classroom no desempenho acadêmico dos discentes evidenciou o potencial das tecnologias educacionais para potencializar o aprendizado. A possibilidade de acessar materiais de estudo, realizar atividades e interagir com docentes e colegas em um ambiente virtual contribuiu para uma maior flexibilidade e adaptação aos diferentes ritmos de aprendizagem. Além disso, o uso de ferramentas digitais incentivou o desenvolvimento de habilidades tecnológicas essenciais na prática jurídica contemporânea, preparando os discentes para os desafios profissionais do futuro.

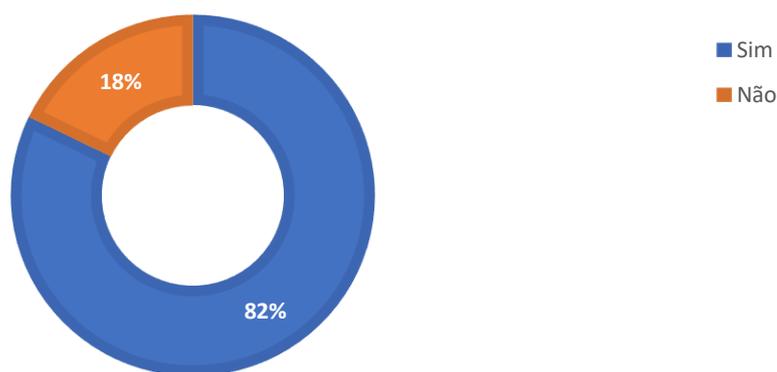
Portanto, a ampliação e a otimização do uso de recursos digitais no ensino do Direito são estratégias fundamentais para aprimorar a qualidade educacional e o desempenho acadêmico dos discentes da FINAMA. A adoção de soluções tecnológicas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem não apenas facilita o acesso ao conhecimento, mas também estimula a interação, o engajamento e a autonomia dos discentes. O compromisso com a integração de recursos educacionais digitais reflete uma visão moderna e adaptativa da educação jurídica, essencial para formar profissionais qualificados e alinhados às demandas do século XXI.



5. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE DIREITO

5.1. VOCÊ PERCEBE A PRESENÇA DO COORDENADOR(A) DO CURSO DE DIREITO NO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA FACULDADE

VOCÊ PERCEBE A PRESENÇA DO COORDENADOR(A) DO CURSO NO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA FACULDADE



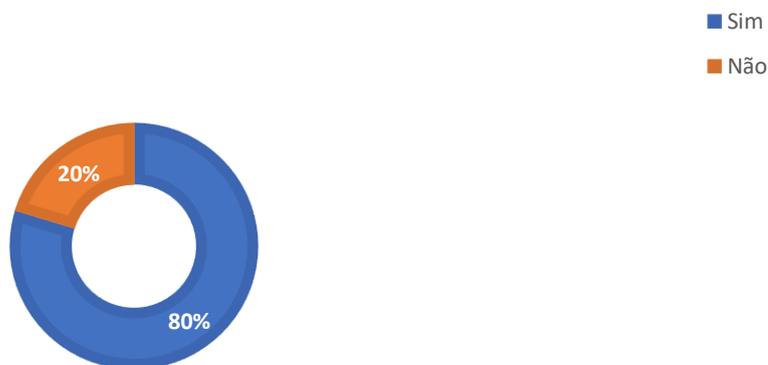
As informações pela FINAMA indicam que a maioria dos discentes, em uma expressiva marca de 82,2%, reconhece a presença dos coordenadores de curso durante o horário de funcionamento da faculdade. Tal estatística sugere uma proximidade operacional e uma disponibilidade palpável dos coordenadores em relação aos discentes, o que pode ser um fator crítico no suporte ao desenvolvimento acadêmico e na gestão eficiente das necessidades discentes. A presença visível dos coordenadores pode ter um impacto positivo na percepção da gestão da faculdade e na satisfação geral dos discentes com o ambiente educacional.

Contudo, há 17,8% dos discentes que reportam não notar a presença dos coordenadores, o que revela uma área de atenção. Essa porcentagem representa uma minoria significativa que pode estar experimentando lacunas na comunicação ou na assistência acadêmica. Isso poderia ser um indicativo de que os horários dos coordenadores não estão alinhados com os dos discentes ou que a visibilidade das ações dos coordenadores necessita ser aumentada. A instituição precisa explorar as causas dessa percepção para alinhar melhor as expectativas dos discentes com as práticas administrativas.

Ademais, esses resultados podem servir de catalisador para a FINAMA fortalecer ainda mais o envolvimento dos coordenadores no dia a dia dos discentes. Estratégias como reajustar os horários de atendimento dos coordenadores para períodos de maior movimento discente ou promover interações mais frequentes em áreas comuns do campus podem ser benéficas. Além disso, promover encontros regulares e estabelecer fóruns de discussão pode ser uma maneira efetiva de assegurar que todos os discentes se sintam representados e tenham suas necessidades atendidas pela coordenação, buscando minimizar o percentual de discentes que não percebem a presença dos coordenadores.

5.2. COORDENADOR(A) DO CURSO DE DIREITO ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (CURSOS, PALESTRAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, JORNADAS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS)

COORDENADOR(A) DO CURSO ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (CURSOS, PALESTRAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, JORNADAS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS)



A proporção de 79,7% dos discentes que se sentem incentivados pelos coordenadores do curso a participar em eventos científicos reflete um aspecto positivo da cultura acadêmica na FINAMA. Esse percentual expressa o comprometimento dos coordenadores em promover a integração dos estudantes com a comunidade científica, o que foi essencial para o aprimoramento do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades relevantes à área de estudo. Tal estímulo é o pilar para a formação

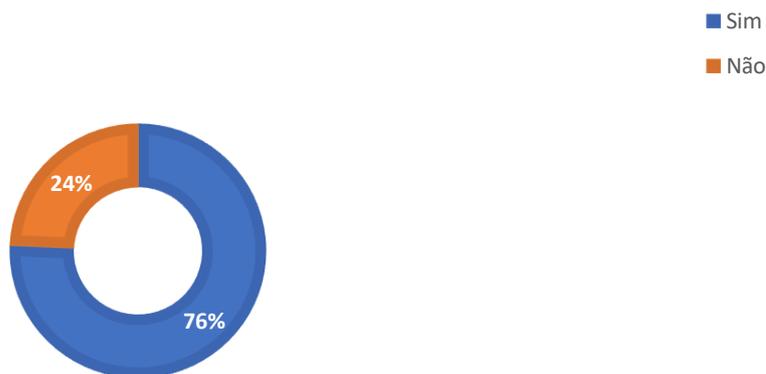
acadêmica, pois expõe os discentes a novas ideias, tendências de pesquisa e redes de contato profissional.

Contudo, a existência de 20,3% dos discentes que não se sentem estimulados a participar destes eventos indica a necessidade de se investigar as possíveis causas dessa desconexão. Pode ser um sinal de que as estratégias de engajamento precisam ser revisadas ou que há necessidade de uma comunicação mais efetiva sobre a importância e os benefícios desses eventos. A participação em eventos científicos é um componente crítico na educação superior, proporcionando uma plataforma para o desenvolvimento de competências investigativas e para a construção de um perfil acadêmico e profissional robusto.

Diante desses resultados, seria prudente a FINAMA considerar a introdução de métodos adicionais para incentivar a participação dos discentes em atividades científicas. O feedback dos discentes poderia ser uma ferramenta valiosa para entender as razões da falta de participação e para estruturar iniciativas mais alinhadas com suas expectativas e interesses.

5.3. COORDENADOR(A) DO CURSO DE DIREITO PROMOVE EVENTOS CIENTÍFICOS NA FINAMA (CURSOS, PALESTRAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, JORNADAS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS)?

COORDENADOR(A) DO CURSO PROMOVE EVENTOS CIENTÍFICOS NA FINAMA (CURSOS, PALESTRAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, JORNADAS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS)?



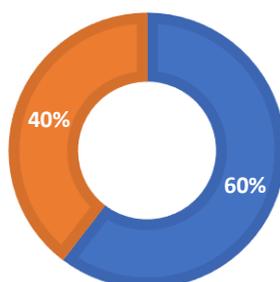
Os dados indicam que 75,7% dos discentes reconhecem que o coordenador do curso na FINAMA promove eventos científicos. Esse número robusto sugere uma atitude proativa da coordenação em enriquecer a experiência acadêmica através de eventos como cursos, palestras e seminários. Tais eventos são vitais para o desenvolvimento intelectual e podem servir como uma ponte entre a teoria e a prática, bem como fortalecer a capacidade de pesquisa e a rede profissional dos discentes.

No entanto, a parcela de 24,3% que nega a promoção desses eventos por parte do coordenador aponta para uma área de potencial melhoria. Pode haver diversos motivos para essa percepção, como a falta de comunicação eficaz sobre os eventos promovidos ou a possibilidade de que tais eventos não estejam alinhados com os interesses ou disponibilidades dos discentes. Entender as causas subjacentes por trás desse número é essencial para a FINAMA, pois permitirá que estratégias mais eficazes de engajamento e promoção sejam desenvolvidas na comunicação interna, o envolvimento direto dos discentes no planejamento de eventos ou a criação de uma plataforma que centralize informações sobre atividades científicas. Encorajar a participação ativa dos discentes nesses eventos pode contribuir significativamente para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

5.4. COORDENADOR(A) DO CURSO DE DIREITO PROMOVE PROJETOS DE EXTENSÃO (AÇÕES A COMUNIDADE) COM FREQUÊNCIA?

COORDENADOR(A) DO CURSO PROMOVE PROJETOS DE EXTENSÃO (AÇÕES A COMUNIDADE) COM FREQUÊNCIA?

■ Sim
■ Não



A análise da informação apresentada reflete que 60,4% dos participantes percebem a promoção frequente de projetos de extensão pelo coordenador do curso, indicando que a maioria dos discentes está ciente e possivelmente engajada em iniciativas que conectam a academia com a comunidade externa. Projetos de extensão são fundamentais para a formação dos discentes, pois promovem a aplicação prática do conhecimento em contextos reais, incentivam a responsabilidade social e fortalecem a relação entre a instituição e a sociedade.

Entretanto, ter uma parcela significativa de 39,6% dos discentes sinaliza que esses projetos não são promovidos com frequência. Este dado pode sinalizar uma oportunidade para a FINAMA reavaliar a comunicação e execução desses projetos.

Diante desses resultados, seria pertinente para a FINAMA considerar estratégias para ampliar o conhecimento e participação nos projetos de extensão. Aumentar a visibilidade dessas iniciativas por meio de canais de comunicação efetivos, criar incentivos para a participação dos discentes, e assegurar que os projetos sejam relevantes e acessíveis podem ser passos importantes para melhorar esses índices e fortalecer o compromisso da instituição com o impacto social e comunitário.

6. ANÁLISE QUALITATIVA DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FINAMA - DIMENSÃO 6 DO SINAES

6.9.1. DO COLEGIADO DO CURSO DE DIREITO

Na Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia (FINAMA), a estrutura de funcionamento dos órgãos colegiados de cursos e da instituição como um todo foi considerada como elemento fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo da qualidade educacional, alinhando-se às diretrizes e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente à dimensão 6, que se refere à Gestão da instituição.

No curso de Direito conta com o colegiado em pleno funcionamento e composto por docentes, técnicos e representantes discentes, desempenha um papel vital na gestão participativa, interativa e democrática da instituição, reunindo-se ordinariamente uma vez por mês para discutir as questões cotidianas e estratégicas que influenciam a vida acadêmica e administrativa da faculdade.

A inclusão de discentes nos colegiados é uma prática que destaca o compromisso da FINAMA com uma educação superior que promove o diálogo e a inclusão de todas as vozes da comunidade acadêmica. Esta abordagem colaborativa e permanente garante que as demandas e as respectivas decisões tomadas possam refletir a ampla gama de perspectivas e satisfaçam as necessidades reais dos discentes, docentes e técnicos administrativos.

6.9.2. DO CONSELHO SUPERIOR DA FINAMA

O Conselho Superior (CONSUP) da FINAMA mantém seu compromisso com a dinâmica de participação e inclusão característica da instituição. Em um acontecimento marcante do segundo semestre de 2023, a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão testemunhou uma transição significativa de liderança, com a Professora Carla Noura assumindo o papel anteriormente desempenhado pelo Prof.

Hélcio Monteiro. O falecimento do Prof. Monteiro, um educador exemplar cuja ausência representou um desafio considerável, exigiu da comunidade acadêmica uma resposta resiliente para manter a excelência e a continuidade no comando acadêmico da FINAMA.

A Professora Carla Noura, com sua energia renovada, dedicou-se intensamente desde o início da sua trajetória na FINAMA por dar ao todo o suporte e fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sob a presidência do Prof. Fabricio Carvalho e de seus membros. Durante a reunião com a CPA, o Prof. Fabricio Carvalho apresentou as propostas de melhorias ao funcionamento da CPA para 2024, concernente a Dimensão 8 do SINAES que preconiza o processo de melhoramento e enriquecimento dos métodos avaliativos.

No encontro se promoveu a interação produtiva entre os membros, que se concentraram em revisar e aprimorar os processos e mecanismos de autoavaliação interna, com o objetivo de garantir a melhoria contínua da qualidade educacional e institucional, em conformidade com as dimensões avaliadas pelo SINAES, com a inclusão dos técnicos administrativos com e coordenadores de cursos, bem como da alta administração da FINAMA, tendo uma visão holística geral e ampla de todos os atores da comunidade acadêmica.

O posicionamento de fortalecimento da CPA e na melhoria dos processos de avaliação interna está sendo fundamental para promover com mais empenho a cultura de avaliação contínua e pelo desenvolvimento na FINAMA. A atuação ativa dos colegiados na gestão institucional e a inclusão de discentes em decisões estratégicas são práticas que reiteram o compromisso da instituição com a qualidade, responsividade e inclusão na educação superior.

A CPA considera que o atual papel desses órgãos colegiados, em harmonia com os princípios e objetivos do SINAES, especialmente em relação à gestão institucional, foi essencial para assegurar a excelência acadêmica e o desenvolvimento sustentável da FINAMA, consolidando-a como referência em inovação e qualidade no ensino superior no Estado do Pará.